

030

**DO CONCRETO AO PÓ - ENSAIO VÍDEO-GRÁFICO SOBRE A MORADA E O UNIVERSO.**

*Anelise dos Santos Gutterres, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho compõe-se de um ensaio videográfico como forma de se pesquisar o lugar da morada-moradia no universo do mundo contemporâneo, partindo de algumas questões teóricas e conceituais de antropologia urbana oriunda do Projeto “Coleções Etnográficas, Itinerários Urbanos e Patrimônio Etnológico no Mundo Urbano” onde atuo como bolsista - pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - da área de vídeo. Utiliza-se neste trabalho o método de criação, geração e produção de coleções etnográficas a partir do método de convergência de imagens, proposto por Gilbert Durand, em sua obra *As Estruturas Antropológicas do Imaginário*, o qual permite a pesquisa com as imagens a partir das motivações simbólicas que elas contemplam, fruto do trajeto antropológico de sua configuração. Reúnem-se as preocupações com o uso deste método para a pesquisa com coleções etnográficas no mundo urbano contemporâneo com os estudos bachelardianos da *Poética do Espaço* e da *Dialética da Duração*, na tentativa de compreender o lugar da casa como morada no interior de alguns bairros de Porto Alegre que tem passado, nas últimas décadas, por um processo de violenta transformação na sua paisagem, com a construção de grandes edifícios e condomínios. A intenção é pensar aqui a linguagem videográfica como possibilidade narrativa sobre o tema da morada e do universo, a partir dos recortes conceituais acima citados e do exercício etnográfico desenvolvido desde 2005, que acompanha o processo de desocupação das moradas de duas famílias, uma no bairro Rio Branco e outra no Bairro Tristeza.